

Juiz critica rodovias federais que dão acesso ao Ceará

O deslocamento por via terrestre no interior do Ceará deixou, há muito tempo, de ser prazeroso. A maioria das viagens passa pela utilização de estradas federais.

Todos nós cearenses pagamos impostos para que o Governo Federal realize suas obrigações, mas há ostensivo descaso quanto à recuperação das rodovias federais.

Foi anunciado pelo jornal Diário do Nordeste, do dia 20 de dezembro, que o Estado do Ceará assumiria rodovias federais.

Iniciei a leitura do artigo, mas a alegria durou só até o momento em que o titular da secretaria de Infra-Estrutura do Governo do Ceará, Francisco Maia Júnior, afirmou que as BRs 116, 020, 304, 222 e 230 devem permanecer sob administração do governo federal.

“Essas devem ser federais para sempre”, define, lembrando que já há definição de quais BRs devem ser estadualizadas.

Tristeza mesmo. Quero lembrar que a rodovia BR 020 nunca mais teve recuperação de vergonha, pois a chamada operação tapa-buracos, sempre ridícula, só serviu de paliativo politiqueiro.

Usar asfalto frio para encobrir buracos nada adianta, porque sempre sobram fissuras a serem reabertas com a água das chuvas.

Basta de enganação. Muitas vidas já segaram. Até piquete para recuperação da estrada foi feito pela população, estressada de tanto abandono.

Os impostos são pagos e nós queremos soluções. Como mais novo habitante de Tauá rogo às autoridades do Estado do Ceará para que adotem medidas que possam amenizar o sofrimento de todos que utilizam as estradas, cearenses que vivem e amam este Estado.

Sabemos que o Governo Estadual tem feito a recuperação de algumas estradas de forma eficiente, até construindo novas vicinais.

O que o cidadão quer é estrada que permita viagens seguras e confortáveis, pouco importando se ela vem do Governo Federal ou do Governo do Estado. Se sempre fomos esquecidos por Brasília, pedimos que o Cambéba dê a resposta ao seu sofrido e excluído “POVO”.

Date Created

25/12/2000